



Vida Missionária

ANO XIX – Nº 73 – MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2014

Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

A vida vence a morte

Deus quer a vida, e vida plena, para todas as pessoas. Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, mesmo que morra, viverá" (Jo 11,26).

A ressurreição de Jesus é a fonte de nossa alegria e de nossa esperança.

Vale a pena entregar a própria vida para que outros tenham vida. Vale a pena lutar pelos direitos das pessoas que são traficadas, exploradas sexualmente, humilhadas, discriminadas e submetidas a todo tipo de escravidão.

Vale a pena cuidar da vida, seja de quem for, pois ela é amada por Deus, que nos fez todos iguais na riqueza de nossa diversidade.

Tenhamos fé: a vida é mais forte do que a morte.



LEIA MAIS

MIX MISSIONÁRIO

Como celebrar o mês de Maria

ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

Na família se aprende a fé Pág. 2

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Vídeo revela crueldade do tráfico

MISSÃO NO PARÁ

Verbitas vão para Altamira Pág. 3

TESTEMUNHO

Missão com o povo de rua

PELO MUNDO

A luta dos albinos na África Pág. 4

Como celebrar o mês de Maria

Maio é especial para o povo brasileiro por ser o Mês de Maria e das Mães. Para ajudar a comunidade a aprofundar o seu sentido, trazemos uma sugestão de retiro ou encontro de oração com o tema “**Deus nos ama com amor de mãe**”.

Ambiente: preparar cadeiras em forma de círculo e, ao centro, fazer com panos coloridos um coração bem grande. Dentro, colocar vela acesa, Bíblia, imagem de Nossa Senhora e um cartaz com o tema do encontro.

Introdução: iniciar com cantos e orações, apresentar os objetivos e conversar sobre o significado da frase do cartaz.

Palavra de Deus: ler e comentar os textos de Isaías 49,14-16 e de Oseias 11,1-4.8c, que falam sobre o amor de Deus.

Oração pessoal: distribuir papel, lápis de cor ou canetas coloridas. Dar uns 30 minutos ou mais para reler os textos em silêncio e deixar a Palavra de Deus tocar o coração. Lembrar um

momento forte em que experimentei o amor de Deus na minha própria vida. Como foi? O que senti? O que mudou dentro de mim? Como continuo a experimentar o amor de Deus no meu dia a dia? Agradecer a Deus por ser uma pessoa tão amada. No final, desenhar ou escrever algo que simbolize esse amor de Deus.

Grupos: em pequenos grupos, cada pessoa poderá mostrar seu desenho e partilhar sua experiência.

Maria, o rosto materno de Deus: depois de um intervalo, aprofundar: por que podemos dizer que Maria é o rosto materno de Deus? Quais são as qualidades de Maria que mais nos aproximam de Deus e de seu Filho Jesus? Por quê?

Contemplar Maria: sugerimos que o animador ou animadora faça um exercício de respiração ou relaxamento com o grupo e ajude a fazer uma contemplação da caminhada de Maria como nos conta o Evangelho de Lucas: anun-



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

ciação (1,26-38), encontro com Isabel (39-56), nascimento de Jesus (2,1-20), apresentação no templo (2,21-40) e Jesus aos 12 anos (2,41-52). Rezar, colocando-se ao lado de Maria, olhar para ela e aprender seu jeito de ser e de agir para iluminar a nossa vida

hoje. Usar a criatividade para entrar na história de Maria. Em vez de ler todos os textos, quem coordena pode recordar parte por parte, intercalando com cantos e momentos de silêncio. No final, convidar para uma partilha e encerrar com orações e cantos à escolha.

ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

Tudo começa na família

Quando olhamos mais a fundo para a vida de Santo Arnaldo Janssen, uma das coisas que mais chamam a atenção é o quanto sua família influenciou no desenvolvimento de sua espiritualidade. Podemos, inclusive, dizer que nosso patrimônio espiritual, como Família Arnaldina, tem suas raízes na fé vivenciada na família de Arnaldo Janssen.

Por isso é tão importante os pais ensinarem aos filhos, desde quando estes são bem pequenos, a rezar e a amar a Deus, transmitindo os valores da fé, como o amor ao próximo, o cuidado, o respeito, a sinceridade, a honestidade e tantos outros que só se aprendem com o coração quando vêm desde o berço, confirmados pelo bom exemplo do pai e da mãe.

Arnaldo e seus dez irmãos nasceram e cresceram em um ambiente familiar sustentado pela fé e pela oração de seus pais, Geraldo e Ana Catarina. Seu pai era especialmente devoto da Santíssima Trindade e do Espírito Santo e, nas noites de inverno, lia o prólogo de São João a toda a família reunida. Sua mãe, Ana Catarina, “tinha grande amor à oração”, como o próprio Arnaldo escreveu.

Foi nessa família que transformava a fé em atos concretos que Arnaldo ouviu o chamado de Deus e optou pelo sacerdócio. Permitiu que as sementes que recebera na infância germinassem e crescessem, lançando raízes profundas na terra



ARQUIVO SVD

A mãe de Santo Arnaldo, Ana Catarina, tinha um grande amor à oração.

e levantando seus galhos para o céu, tornando-se uma grande árvore. Seus ramos se espalharam pelos cinco continentes e abrigam hoje mais de 10 mil missionários e missionárias, entre sacerdotes e irmãos do Verbo Divino, irmãs missionárias servas do Espírito Santo e da Adoração Perpétua, e leigos e leigas que abraçaram o carisma e a espiritualidade arnaldina.

Muito devemos aos pais de Santo Arnaldo por terem transmitido sua vida de fé aos seus filhos. E nós hoje? Será que estamos ensinando aos nossos filhos e filhas os fundamentos de uma vida cristã comprometida? Rezamos junto com eles? Damos o testemunho da nossa participação na Igreja, do nosso compromisso com a comunidade e solidariedade com os pobres?

EXPEDIENTE

Vida Missionária

vidamissionaria@ssps.org.br
Missionários do Verbo Divino e
Missionárias Servas do Espírito Santo

CONSELHO SUPERIOR

Província SSpS Brasil Norte:
Ir. Monika Kopf
Região Amazônica SVD:
Pe. José Cortes dos Reis Antunes
Província SVD Brasil Centro:
Pe. Edson Castro
Província SVD Brasil Norte:
Pe. Anselmo Ribeiro

Província SVD Brasil Sul:

Pe. Ronaldo Lobo
Jornalista Responsável
Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Redação e Edição

Ir. Ana Elídia Caffer Neves
Revisão
Alessandro Faleiro Marques

Diagramação e Impressão
Gráfica Unisind (11) 3271-1137
Tiragem: 21 mil exemplares

Curtas daqui e de lá

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Padre Sílvio de Jesus Borges, da Congregação do Verbo Divino, foi ordenado sacerdote no dia 22 de fevereiro, em São José dos Pinhais (PR), pelo bispo diocesano, Dom Francisco Carlos Bach. Com a participação de sua família, amigos e confrades, celebrou sua primeira missa na Comunidade Santa Edwiges e, dentro de alguns meses, partirá em



ARNALDO ALVES DE SOUZA, SVD

missão para a Zâmbia, na África.

ENCONTRO PANAM DO VERBO DIVINO

Todos os provinciais e coordenadores das dimensões e áreas do continente americano irão se encontrar, de 26 de março a 1º de abril, no Rio de Janeiro (RJ), para avaliar a caminhada dos últimos três anos e eleger sua nova coordenação. O encontro contará com a presença do padre Heinz Kulüke, atual Superior-geral da Congregação do Verbo Divino.

MISSÃO EM CANDEIAS



Irmã Stela Maris Martins celebrou, junto com sua família, amigos e paroquianos, uma missa em ação de graças em sua cidade natal, Candeias (MG), pelos seus votos perpétuos que professou na Austrália. Para preparar, uma equipe de irmãs, seminaristas, padres, leigos e leigas promoveram uma Semana Missionária de 17 a 22 de fevereiro, com visitas às famílias, encontros e diversas atividades.

DIÁLOGO EM AÇÃO

Esse é o tema da visita do padre Heinz Kulüke à Província Brasil Centro, de 2 a 13 de abril. O Superior-geral deseja encontrar-se com os confrades verbitas em seus locais de trabalho, como paróquias, faculdade e diferentes trabalhos sociais. Ele irá se reunir também com leigos e leigas ligados à Congregação, no dia 5 de abril, na Vila das Belezas, em São Paulo.

PRIORIDADES DO TRIÊNIO

As províncias e Região verbitas estão realizando seu processo de discernimento e montando seus respectivos planos de ação com base nas sugestões do XVII Capítulo-Geral. A Província BRC definiu como prioridades *ad extra* família e juventude, justiça social e erradicação da pobreza, e migração; e, *ad intra*, espiritualidade, comunidade e liderança.

Vídeo dá pistas para a CF 2014



Com a direção do padre Cireneu Kuhn, a Verbo Filmes produziu o filme "Tráfico de Pessoas" que, com depoimentos contundentes e imagens fortes, mostra diversas facetas desse crime que atinge milhares de pessoas no Brasil e no mundo.

O DVD tem uma hora de duração e foi lançado como subsídio para a Campanha da Fraternidade para ajudar a compreender o tema e a despertar a reflexão. Conforme Pe. Cireneu, para "abrir portas e janelas, e evocar emoções". Mas ele mesmo alerta que o público não deve ficar paralisado na emoção, mas se deixar "impulsionar para uma (re)ação", explica.

Dirigir o filme possibilitou muita aprendizagem e revelou que "o tráfico de pessoas é muito mais cruel do que eu imaginava", afirmou o missionário verbita. Padre Cireneu registrou, entre outros, o testemunho de três mulheres vítimas do tráfico que, depois de resgatadas, criaram o grupo Mulheres em Movimento. Elas vão a escolas e comunidades contar suas histó-

rias e conscientizar as pessoas sobre as armadilhas usadas no aliciamento.

Padre Cireneu confessa que ficou muito impactado com a determinação de irmã Henriqueta Cavalcante, que está sendo ameaçada de morte por combater o tráfico humano, especialmente de crianças e adolescentes. Ele alerta que a CF não pode ser "mero fogo de palha", mas continue durante todo o ano.

Citando a coordenadora da Rede Um Grito pela Vida, irmã Eurides Alves de Oliveira, quando diz que "as pessoas traficadas, principalmente para exploração sexual, são malvis-



Padre Cireneu Kuhn: "O tráfico de pessoas é muito mais cruel do que eu imaginava".

tas pelas comunidades que, em geral, preferem agir com julgamento e condenação em vez de oferecer apoio e acolhida às vítimas", Pe. Cireneu convida para uma "quebra de paradigmas". O verbita sugere que mudar essa maneira de agir é uma boa maneira de viver a Quaresma.

Assista no YOUTUBE uma síntese de dez minutos do vídeo:

<http://www.youtube.com/watch?v=ojSw88ODUF4&hd=1>

Para mais informações, entrar em contato em contato com a Verbo Filmes. Telefone (11) 5182-5744; e-mail:

verbofilmes@verbofilmes.org.br

VIDAS QUEBRADAS PELO TRÁFICO DE PESSOAS

A Campanha da Fraternidade 2014 está revelando o drama de milhares de pessoas vítimas do traba-

lho escravo, da exploração sexual e do tráfico de órgãos.

De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho) e dados das Nações Unidas (UNODC), 20,9 milhões de pessoas em todo o mundo são submetidas a trabalhos forçados, gerando um rendimento global de 31,6 bilhões de dólares por ano. Destas, quase 2,5 milhões foram traficadas, sendo 43% para exploração sexual comercial forçada, 32% para trabalho forçado e 25% para ambos ou por razões indeterminadas.

O tráfico de pessoas faz parte do crime organizado e é muito difícil de ser detectado. Em geral, os traficantes entram no círculo de relacionamentos das vítimas e conquistam sua confiança e sua família. Para aliciar, eles se fazem de amigos, namorados e até amantes. A vítima pensa que está tendo a grande oportunidade de sua vida e, quando percebe, já é tarde demais.

Quem cai no tráfico de pessoas torna-se prisioneiro do medo, pelas ameaças e chantagens que sofrem. O tratamento degradante destrói o senso de dignidade e a autoestima, a ponto de, por vergonha, muitas pessoas não buscarem ajuda.

Grandes eventos internacionais, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, colocam o Brasil no foco desses crimes hediondos, aumentando os riscos especialmente para mulheres jovens e pobres que sonham com uma vida melhor. Por isso alertar contra o perigo do tráfico de pessoas e denunciar qualquer indício ou suspeita é um serviço urgente e que pode salvar muitas vidas.

MISSÃO INDÍGENA

Verbitas assumem missão em Altamira



ARQUIVO SVD - BRA

Os missionários do Verbo Divino da Região Amazônica (BRA) estão iniciando, nos próximos meses, uma nova missão indígena com sede em Altamira (PA) e deverão acompanhar algumas aldeias indígenas, como Arara do Laranjal, Araras de Cachoeira Seca, Curuá, Irinapani, Kuruatxe, Tukaiá,

Tukamã e Cojubim. Farão parte dessa missão o padre Patrício Brennan (foto), irlandês, e um dos fundadores da BRA e, ainda este ano, outro confrade da Região Amazônica.

De acordo com o padre José Cortes, coordenador regional, a nova missão, além da parte sacramental, deve acompanhar os povos indíge-

nas no enfrentamento a inúmeros problemas da região, como grilagem de terra e invasão de território por madeiras, mineradoras e hidrelétricas.

A luta por políticas públicas que garantam os direitos dos povos indígenas, especialmente nas áreas da saúde e da educação, por serem as mais deficientes, deverá receber atenção especial dos missionários. Contudo, afirma Pe. José Cortes, o desafio maior que a nova missão enfrentará é "o paredão das barragens que estão sendo construídas por todo o lado, cujo símbolo maior é Belo Monte, com todas as suas consequências de morte e destruição da vida".

LONGE DE TUDO...

A Região Amazônica SVD nasceu de um sonho missionário da Província Brasil Sul que, no final da década de 1970, enviou os padres João Mors, José Gross, Patrício Brennan e João Adolfo Barendse para a Prelazia de Óbidos, onde as-



sumiram as paróquias de Oriximiná, Terra Santa e Faro.

Com o tempo e a chegada de novas forças, os missionários do Verbo Divino assumiram trabalhos na Diocese de Santarém, Prelazia de Itaituba, Diocese de Macapá e Prelazia do Xingu, onde já estão na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Placas (PA). A partir deste ano, assumem a missão indígena numa grande parte dos rios Iriri e Curuá, afluentes do Xingu.

“Somos todos iguais”



FOTOS: REDE RUA

Todas as noites, a Pousada da Esperança, no bairro de Santo Amaro, em São Paulo, acolhe até 120 homens em situação de rua. Além de oferecer banho, jantar, dormida e café da manhã, a equipe da Rede Rua, que gerencia o albergue, busca alternativas para seus problemas de subsistência, moradia, trabalho, alimentação, saúde e defesa de seus direitos.

Para acolher esses homens marcados pelo desemprego, miséria, alcoolismo, drogas e todo tipo de exclusão, segundo a missionária leiga alemã Maria van de Sand, é preciso muito mais que boa vontade. É necessário “acreditar no ser humano, independente de onde vem, de sua situação de vida e das oportunidades que teve ou não”, explica.

Trabalhar como voluntária na Pousada da Esperança tem sido

uma experiência de aprendizado e de superação dos próprios preconceitos. Maria está descobrindo, na prática, o que significa ser solidária e enfatiza: “Todos somos seres humanos, somos iguais e precisamos ter os mesmos direitos e possibilidades”.

Maria tinha uma vida bem organizada em Mönchengladbach, na Alemanha, onde trabalhou por oito anos em uma empresa como engenheira logística, mas sentia uma inquietação interior e a necessidade de fazer algo diferente. Passou uma semana com as missionárias servas do Espírito Santo em Steyl, na Holanda, para “pensar na vida”. Lá, ela ficou conhecendo o “MAZ”, movimento que reúne jovens que desejam doar um tempo de suas vidas como missionários em outros países.

Participou dos encontros de preparação e sentiu que estava no caminho certo. Deixou emprego, seguran-

ça, família, amigos e veio ao Brasil como missionária para a Rede Rua, organização criada pelos verbitas, com o apoio de outras congregações.

No início, Maria ajudava no refeitório, na cozinha e jogava dominó com os conviventes. Também aprendia o português. Como nunca tinha visto em seu país tanta gente nessa situação, achava difícil relacionar-se com eles, principalmente quando estavam com cheiro de bebida.

Como estava acostumada a trabalhar em função de resultados, descobriu que com os moradores de rua tinha de ser diferente, pois, por mais que se fizesse, não se tinha nenhuma garantia de que eles conseguiriam mudar sua situação.

Depois de meio ano no Brasil, a missionária leiga já consegue se comunicar bem em português e desenvolve alguns projetos como o “Cine Pipoca” e um curso de inglês para falar com os turistas durante a Copa. Demonstra satisfação em poder oferecer um pouco de alegria e esperança às pessoas e sente-se bem com a acolhida e o carinho que demonstram.

Com essa experiência de missão, Maria passou a enxergar o mundo de outra forma e sabe que não se contentará com a mesma vida de antes. Quando voltar à Alemanha, ela deseja partilhar com outros o que viveu. “Quando as coisas não estiverem do jeito que gostaria, vou lembrar que há muitas outras pessoas no mundo com muito mais dificuldade que eu. Então, por que reclamar?”, diz.



A Pousada da Esperança acolhe moradores de rua da região de Santo Amaro, em São Paulo.

PELO MUNDO

Albinos lutam contra o preconceito



INTERNET

O preconceito contra o diferente aparece enraizado na maioria das culturas e constitui um grande desafio, de maneira particular, para a equipe de JUPIC SVD do Quênia e Tanzânia, no apoio às pessoas albinas.

O albinismo é hereditário e se caracteriza pela falta de melanina no organismo, que é o que dá cor à pele, aos pelos e cabelos, e aos olhos. Por isso os albinos são muito brancos e têm problemas de visão e queimaduras de sol. Também são vítimas de preconceito e de violência, especialmente na África.

A Tanzânia é o país onde há a maior incidência de albinos do mundo, 1 a cada 1 400 pessoas contra 1 a cada 20 000 no restante do mundo. Lá também se registra o maior núme-

ro de casos de violência contra pessoas albinas.

Homens, mulheres e crianças albinas são mortos cruelmente ou mutilados para utilização de seus membros em ritos e amuletos. Isso porque, na Tanzânia e outros lugares da África, grande parte da população recorre a feiticeiros e curandeiros para se tratarem e resolverem seus problemas. As pessoas acreditam que possuir partes do corpo de um albino conduz à riqueza e confere poderes mágicos.

A falta de segurança e respeito pelos seus direitos básicos, associada à impunidade e à morosidade da Justiça, constituem os principais motivos de luta da população albina para poder sobreviver.

Missionários do Verbo Divino

A tua vida, Senhor, é nossa vida, tua missão é nossa missão!



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua Halfeld, 1179
CEP: 36016-015 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
pastoralvocacionalsvd.blogspot.com

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO

Rua Paraopeba, 551
CEP: 09932-080 - Diadema-SP
Tel.: (11) 4091-5297
E-mail: pvsvd@hotmail.com
www.verbodivino.org.br

PROVÍNCIA BRASIL SUL

Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 - Curitiba-PR
Tel.: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br

REGIÃO AMAZÔNICA

Caixa Postal, 229
CEP: 68100-970 - Santarém-PA
Tel.: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br

Missionárias Servas do Espírito Santo

Somos chamadas a anunciar o Evangelho nas diferentes culturas



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 - São Paulo-SP
Tel.: (011) 5687-7229
E-mail: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

Queremos testemunhar o amor de Deus pela nossa vida



CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO

Rua Nunes Machado, 150
CEP: 840045-410 - Ponta Grossa-PR
Tel.: (42) 3229-1629